



EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS E FONOAUDIÓLOGOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO PET-SAÚDE

ELENIR FEDOSSE; AMANDA CURIEL TRENTIN CORRAL; EMANUELE DE SOUZA SANTOS; LUIS HENRIQUE SAGAZ; NIOMARA DE CÁSSIA CUNHA

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população traz diversos desafios para os profissionais da saúde. Tem exigido mudanças na formação e na percepção das prioridades de cuidado à pessoa idosa, assim como requerido o desenvolvimento de estratégias promotoras de vida saudável/ativa com bem-estar por meio de atuação interprofissional eficaz e efetiva. A Educação Interprofissional em Saúde, segundo a Organização Mundial da Saúde, caracteriza-se como uma proposta em que duas ou mais profissões aprendem conjuntamente sobre o trabalho comum e sobre as especificidades de cada profissão para melhoria da assistência. **OBJETIVO:** relatar a prática interprofissional de graduandos de Enfermagem e Fonoaudiologia, junto à população idosa, vivenciada no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-SAÚDE) - Gestão e Assistência (2022-2023). **METODOLOGIA:** relato de experiência da atuação interprofissional, dos referidos graduandos, junto a pessoas idosas acompanhadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) com Estratégia de Saúde da Família Jardim Lourdes, pertencente à Supervisão Vila Mariana-Jabaquara/Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste do município de São Paulo. Os graduandos foram divididos em duplas e/ou trios interprofissionais e, no período de agosto de 2022 a fevereiro de 2023, em forma de rodízio semanal, aplicaram a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa, realizaram grupos promotores de saúde e visitas domiciliares de parte da população idosa assistida na UBS. **DISCUSSÃO:** as ações interprofissionais foram regulares e fundamentais para romper estigmas entre os envolvidos, sobretudo, porque favoreceu o (re)conhecimento da atuação singular de cada profissão e o potencial da ação comum na atenção integral à saúde. A colaboração interprofissional proporcionou o exercício do processo de comunicação e de tomadas de decisões compartilhadas, de modo a ampliar e aprimorar o cuidado das pessoas idosas acompanhadas. Essa troca de conhecimentos e a oportunidade do exercício partilhado das competências de cada profissão, durante todas as ações desenvolvidas no PET-SAÚDE, constituíram-se como uma experiência, até então inédita, na formação dos graduandos em Enfermagem e Fonoaudiologia. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a importância da educação interprofissional, com impacto positivo sobre o processo de ensino-aprendizagem na educação superior em saúde e, consequentemente, sobre a qualidade da atenção prestada na assistência à saúde da população assistida, no caso, a idosa.

Palavras-chave: Formação profissional, Interprofissionalidade, Atenção primária à saúde, Promoção da saúde, Envelhecimento.